

6º Encontro Património(s), Arte(s) e Turismo Cultural

“Viagens, itinerários e rotas em revisão confinada”

Apresenta-se o programa da 6ª edição do Encontro PATRIMÓNIO (S), ARTE (S) E TURISMO CULTURAL, mantendo as orientações das sessões realizadas em 2017, 2018 e 2019.

As temáticas abordadas nas 4 edições de 2017 e 2018 privilegiam os 3 eixos científicos que estruturam o Mestrado de Património, Artes e Turismo Cultural [MPATC], aprofundando e proporcionando entrecruzamentos disciplinares. Para tal, convocaram-se protagonistas e atores – criadores, especialistas, docentes e investigadores - neste universo transversal, pensando a ativação plural de comunidades de contato e pertença.

Os conteúdos tratados nestas edições resultam do mapeamento de temas que delineiem maior conexão entre a práxis docente e o desempenho profissional. Apresentam-se casos distintivos, partilham-se ideias e experiências; provocam-se reflexões e direcionam-se atuações culturais: ou seja, configuram-se modalidades de pensamento crítico devidamente fundamentado.

A 5ª edição, em maio de 2019, desenvolveu-se sob égide d’ “o olhar do estrangeiro” lançado sobre a Cultura, Artes e Património em/de Portugal. Como assinalou Nelson Brissac-Peixoto, através do olhar “estrangeiro” vê-se “desapaixonadamente” o que nos rodeia, alertados para aspetos que, por vezes, se descuram, não se apreendem ou destacam. O outro ensina a ver o que é do eu.

A 6ª edição surge em finais de 2020, com intervalo de 1 ano relativamente à anterior, saltando para a presente aceção desse estrangeiro que somos todos nós, a viver vidas impensadas nestes dez meses [em trânsito]. A situação pandémica determinou uma atuação imponderável em todos os planos da nossa existência. Por isso, aceitamos o desafio em realizar estas “Viagens, Itinerários e Rotas em revisão confinada”, quase ao finalizar 2020.

Mesas-redondas: Itinerários simbólicos e religiosos; EN2 - Estrada Nacional 2; Rotas da História e do Património; Street Art - Arte Publica; Rotas Literárias & Viagens Artistas;

Conferências: Rotas dos Andes; Museu Nacional Ferroviário; Plano Nacional das Artes.

Consideram-se ideias e práticas, admitidas como parte integrante da sociedade, e que desafiam a incerteza por ativação resiliente. As conjeturas de pensamento, as práticas culturais e as vivências artísticas reposicionem-se. As viagens “em roda do nosso quarto” ou “à volta do meu jardim” centram-se “à roda de mim mesmo”, parafraseando – respetivamente – Xavier de Maistre, Alphonse Karr e Machado de Assis. Vamos analisar, refletir, rever quais os itinerários estratégicos para validar os hiatos que se mantêm, refletindo acerca de preenchimentos lúcidos e sustentáveis."

Comissão Organizadora:

António Fernando da Silva
Catarina Sampaio
Lígia Rocha
Maria de Fátima Lambert
Sérgio Veludo